

CONFLITO DE TERRAS

Júri absolve índio acusado de matar 5 pessoas da mesma família em MT

>> G1

O Tribunal de Júri absolveu o índio da etnia Cinta Larga, Ricardo Vieira Cinta Larga, da acusação de homicídio contra cinco pessoas de uma mesma família de trabalhadores rurais, sendo uma delas menor de idade. O julgamento ocorreu na segunda-feira, 03, na sede da Justiça Federal, em Cuiabá. O crime ocorreu em fevereiro de 1991 em Juína, e teria sido motivado por conflito de terras de reserva indígena, segundo o MPF. As vítimas são Laor Campos de Oliveira, Leonora Campos de Oliveira, Vanderleia

Campos de Oliveira, Delmiro Campos de Oliveira e Carlos Antônio Leandro, que era menor de idade e nunca teve o corpo encontrado.

Durante o julgamento, índio negou a autoria do crime, afirmando que acompanhava um grupo de 60 índios no momento do crime, mas que passou mal e ficou atrás do grupo que supostamente teria matado a família.

As testemunhas do processo não estiveram presentes no julgamento pois já haviam sido ouvidas via carta precatória. Ainda assim, nenhuma delas apontou Ricardo Vieira como o responsável por assassinar a família.

Durante seu depoimento, o acusado, que atualmente é cacique da Aldeia Capivara, afirmou que os índios da aldeia do Seringal haviam feito uma fiscalização na área da Terra Indígena e identificado que os trabalhadores rurais estavam roçando a mata dentro da reserva.

Segundo o indígena, a situação foi levada para a aldeia, oportunidade em que o então cacique da tribo determinou que os índios fossem até lá. Ricardo era genro do cacique, à época, e disse que, por isso, mesmo doente, chegou a se deslocar para o local, mas ficou com medo e correu de volta para a aldeia.



Assassinatos foram cometidos em fevereiro de 1991, em Juína.

SORRISO

Jovem é preso com 32 kg de droga dentro de ônibus

>> RD Nsw

Pablo Wenderson Ferreira Souza, de 19 anos, foi preso em flagrante no domingo, 02, com cerca de 32 kg de maconha divididos em 40 tabletes, dentro de um ônibus na BR-163 no perímetro urbano de Sorriso. Conforme a polícia, o destino era Itaituba (PA).

Uma denúncia anônima informou os policiais de que o rapaz estaria traficando o entorpecente, que saiu de Cuiabá e seguiria para a cidade paraense, pois o cheiro estaria muito forte dentro do ônibus.

Os 40 tabletes estavam em duas malas pertencentes ao rapaz. Em depoimento, Pablo disse que adquiriu a

droga em Ponta Porã (MS), e levaria ao Pará.

Um dos tabletes estava pela metade e a suspeita é de que o jovem tenha vendido pequenas quantidades ao longo do percurso. Essa versão será investigada. Ele foi encaminhado à delegacia de Sorriso, onde após explicações foi detido pelo crime de tráfico de drogas.

ABUSO SEXUAL

Adolescente de 14 anos é estuprada após bebedeira

>> Midia News

Uma adolescente de 14 anos acionou a Polícia Militar na madrugada desta segunda-feira, 03, alegando ter sido estuprada após uma festa em uma residência no Bairro Jardim Florianópolis, em Cuiabá.

De acordo com o boletim de ocorrência, a menor contou que estava na casa do suspeito e mais outras pessoas ingerindo bebida alcoólica e usando drogas, quando passou mal e acabou dormindo.

Ela conta que acordou com o suspeito em cima dela, afirmando que queria manter relações sexuais. Porém após ela se negar, o homem passou a ameaçá-la e rasgar suas roupas. Adolescente ainda



Vítima diz que acordou com homem em cima dela

relatou que o suspeito conseguiu cometer o abuso.

Conforme o BO, após o estupro a jovem tentou deixar a casa, mas foi impedida pelo criminoso, que ameaçou matá-la caso deixasse o local. A menor conta que

só conseguiu sair da casa após uma amiga ir até o local procurá-la.

Após o relato da adolescente, a Polícia Militar saiu em busca pelo suspeito, mas não conseguiu encontrá-lo.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

CUIABÁ

Terceiro envolvido em troca de tiros com a Rotam morre



Os outros dois morrem logo após o confronto com os militares

>> Olhar Direto

O terceiro criminoso envolvido na troca de tiros com a Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam), na madrugada desta terça-feira, 04, no bairro Araés, em Cuiabá, veio a óbito na manhã desta terça-feira, 04. Ele estava internado no Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. Os outros dois morrem logo após o confronto com os militares.

A morte dos três criminosos foi confirmada pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, responsável por investigar o caso. A liberação dos corpos aconteceu na manhã desta terça-feira. Os envolvidos ainda não

foram identificados. Exames de necropsia serão realizados no Instituto Médico Legal (IML), onde deve ocorrer a identificação.

Conforme as informações do Boletim de Ocorrências (BO), a Rotam recebeu a informação de que um trio, que estaria armado, planejava roubar um estabelecimento na madrugada de terça-feira. Durante rondas pelo bairro Araés, os policiais encontraram um veículo com atitude suspeita e resolveram fazer a abordagem.

Percebendo a aproximação da viatura, os criminosos fugiram, dando início a uma perseguição pelas ruas do bairro. Em certo ponto, o motorista do

carro freou e os três suspeitos desceram armados e apontando para os policiais, correndo em direção a um terreno baldio. Os militares deram ordem para que eles parassem e largassem as armas, o que não foi atendido.

Os três então começaram a efetuar disparos de arma de fogo contra a equipe da Rotam, que revidou. Todos os criminosos foram atingidos e caíram no chão. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada, mas devido a demora os suspeitos foram encaminhados para o Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (PSMC) por equipes da PM.